



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM

CNPJ: 71.832.679/0001-23

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### PALAVRA DA DIRETORIA

O ano de 2010, como último ano de uma administração que se encerra, coroou uma série de realizações no transporte público de passageiros da Região Metropolitana de São Paulo. Salta aos olhos a extraordinária marca de 642 milhões de passageiros transportados nesse ano.

Entendemos que não basta ofertar transporte, é necessário que seja de qualidade. Nesse aspecto também a empresa avançou, conforme demonstrado nos atributos da qualidade da prestação dos serviços.

Os investimentos foram intensificados atingindo o montante de 1,8 bilhão de reais em 2010 (realização econômica), possibilitando a entrega de muitos bens operacionais à população, como estações, trens e passarelas.

Além das muitas entregas ocorridas, o grande rol de empreendimentos contratados apontam para o desafio da continuidade dos investimentos para os próximos anos. É o que a sociedade espera.

Entre as novidades destacamos a ciclovia Rio Pinheiros como um verdadeiro presente à cidade de São Paulo, além da continuidade do Expresso Turístico, agora também para Paranapiacaba aos finais de semana.

Todas as realizações citadas não seriam possíveis, não fosse o extraordinário empenho de todos os empregados, parceiros e colaboradores, que não mediram esforços para consolidar a CPTM como uma das maiores empresas de transporte público do país.

Março de 2011

Diretoria

#### PERFIL GRANDES NÚMEROS

- 22 Municípios cobertos, sendo 19 na RMS, com 15,6 milhões de habitantes;
- 260,8 Km de vias operacionais;
- 89 estações operacionais:
  - 05 integradas com o Metrô com transferência livre
  - 02 integradas com o Metrô com transferência livre por micro-ônibus (Ponte ORCA)
  - 02 integradas fisicamente com o Metrô sem transferência livre
- 03 integradas física e tarifariamente com o Corredor Metropolitano da EMTU
- 119 trens programados no horário de pico – manhã e 120 trens programados no horário de pico – tarde em dias úteis;
- 126 trens disponíveis;
- 2.437 viagens (programadas em dias úteis);
- 642,0 milhões de passageiros transportados (9,5% superior a 2009);
- 369,6 milhões de passageiros pagantes (10,5% superior a 2009);
- 31,7 milhões de gratuidades (3,3 % superior a 2009);
- 2,1 milhões em média de passageiros transportados em dia útil (MDU): (9,7% superior a 2009)

MDU por Linha:

- Linha 07 – Rubi (Luz – Jundiaí): 386.285
- Linha 08 – Diamante (Júlio Prestes – Itapevi): 414.252
- Linha 09 – Esmeralda (Osasco – Grajaú): 266.239
- Linha 10 – Turquesa (Luz – Rio Grande da Serra): 330.125
- Linha 11 – Coral (Luz – Estudantes): 526.053
- Linha 12 – Safira (Brás – Calmon Viana): 199.092

- 84,9% das viagens por motivo de trabalho;
- Tarifa unitária vigente em 31/12/2010: R\$ 2,65;
- Quilometragem média percorrida por usuário/viagem: 20,32 Km;
- 7.294 empregados em 31/12/2010;

#### DESTAQUES

- Recorde de Passageiros Transportados: 2.408.342 (em 10/12/2010 – sexta feira).
- Proporcionados benefícios sociais, valorados economicamente na ordem de R\$ 5,7 bilhões, decorrentes da redução de acidentes, de tempos de viagem, da emissão de poluentes, do consumo de combustível, entre outros.
- Recebimento de 21 trens da série 7000.
- Em 2010 o PQMR II concluiu a modernização e revisão geral de 33 trens e mais 1 TUE, com o recebimento de 01 trem da série 1600 para a linha 12 – Safira e 01 trem da Série 1400 para a linha 11 – Coral.
- Celebrado em 18 de outubro de 2010, contrato entre a STM e a ALSTOM para fornecimento de 09 trens de 08 carros para a Linha 11 – CORAL, com previsão de início de entrega para abril de 2012.
- Celebrado em 14 de abril de 2010, contrato entre a CPTM e a CTRENS, para manutenção dos Trens série 5000 e fornecimento de 36 trens novos de 08 carros cada para Linha 8 – Diamante, cuja previsão de entrega do primeiro trem é julho de 2011.
- Concluídas as obras de vedação de faixa nas seis Linhas.
- Concluídas as obras de reconstrução das Estações Ceasa, Villa Lobos – Jaguaré, Cidade Universitária, Itapevi, Engenheiro Cardoso, Calmon Viana e Tamanduateí (integrada com a estação Tamanduateí da Linha 2 – Verde).
- Obras de reconstrução em andamento nas Estações Franco da Rocha, Francisco Morato, Barueri, Carapicuíba, Jandira, Ferraz de Vasconcelos, São Miguel Paulista e Suzano.
- Obras de construção da nova estação Vila Aurora.
- 5 novas subestações de energia em construção, reforma de outras 7 subestações e de 7 cabines seccionadoras.
- Passarelas entregues na Linha 8 – km 35+250 – Itapevi, na Linha 9 – Passarela de acesso ao Parque Villa Lobos e na Linha 10 – km 36+600 – Rio Grande da Serra.
- 19 passarelas em construção.
- Conclusão de 14 km da 1ª Fase da Ciclovia Rio Pinheiros.
- A CPTM promove melhorias na estação USP-Leste da linha 12-Safira para obtenção do certificado LEED (Liderança em Energia e Design Ambiental, do inglês Leadership in Energy and Environmental Design), garantindo a condição de construção sustentável.
- Tarifa do Madrugado: desconto no preço da passagem para quem utiliza a CPTM, das 4h às 5h34.
- Grande Prêmio da Fórmula 1: disponibilizado esquema especial de funcionamento com maior oferta de trens.
- Implantação do Expresso Turístico para Paranapiacaba aos finais de semana.
- Premiação do Expresso Turístico promovido pelo Ministério do Turismo.

#### DESEMPENHO OPERACIONAL

##### OPERAÇÃO

A CPTM transportou 642,0 milhões de passageiros em 2010, um incremento de 9,5% em relação a 2009. A média de transporte nos dias úteis cresceu em 9,7%, ficando em 2,1 milhões, atingindo em 10 de dezembro 2,4 milhões de passageiros transportados, recorde histórico da Companhia.



Para atender a crescente demanda, várias ações adotadas permitiram o aumento de 7,05% nas viagens programadas, que resultou em crescimento efetivo de 17,2% da oferta de lugares nos dias úteis. Destacam-se:

- Recebimento dos trens série 7000 da CAF.
- Transferência dos trens série 2100 da linha 9 para a linha 10.
- Adoção de frota de 8 carros na linha 9 e extinção do loop Socorro – Pinheiros.
- Melhorias implantadas na Circulação de Trens.

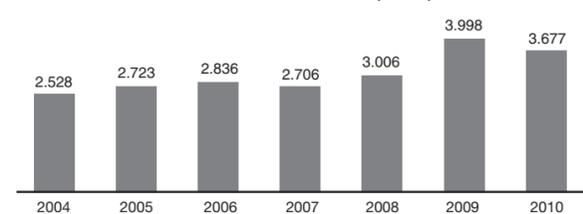
#### MANUTENÇÃO

##### Material Rodante

A confiabilidade da frota vinha experimentando sucessivas melhorias, conforme mostra o gráfico abaixo.

Em 2010 houve uma queda no índice decorrente do alto grau de obsolescência de algumas séries de trens, impactando desta maneira no desempenho total da frota. Isto evidencia a necessidade de sua renovação, o que já vem acontecendo com a aquisição e recebimento de novos trens.

Evolução do MKBF Distância média entre falhas (em km)



##### Instalações Fixas

Foi adotado um conjunto de ações e iniciativas, com o objetivo de ampliar a confiabilidade e disponibilidade dos sistemas e equipamentos fixos operacionais, especialmente:

- Concluídas as obras de vedação de faixa nas seis Linhas;
- Atuação intensa na prevenção de enchentes na desobstrução e limpeza em bueiros, canaletas para escoamento de águas pluviais, córregos e valas, na atividade ligada à Via Permanente;
- Substituição das guias de 21 isoladores de secção de rede aérea, com utilização de componentes produzidos internamente, não mais utilizando componentes comprados no mercado;
- Execução de mais de 11.000,00 m<sup>2</sup> de coberturas nas plataformas das Estações, proporcionando maior conforto aos usuários ao aguardarem para embarque e no desembarque, principalmente em dias de chuva;
- Realização do Treinamento de Qualidade e Produtividade para 894 empregados que resultou na elaboração pelos participantes de 62 diagramas de causa de efeito com a análise de problemas reais nos processos de natureza técnica, administrativa e de gestão e respectivas propostas de planos de ação corretivos;

#### SEGURANÇA PÚBLICA OPERACIONAL

Em 2010 forma adotadas ações estratégicas e operacionais com foco nos atributos "Segurança Pública Operacional" e "Atendimento", buscando elevar ainda mais o padrão de qualidade e produtividade do Corpo de Segurança, no ciclo de prestação de serviços de transporte, proporcionando redução de infrações administrativas e delitos no interior das estações e nos trens, considerando a crescente demanda de usuários, favorecendo a percepção de segurança nas dependências e trens do Sistema CPTM.

Os resultados da eficiência e efetividade das medidas operacionais implantadas são avaliados por indicadores de Gestão: "Ocorrências de Segurança Pública Operacional por Milhão de Passageiros Transportados" - ISPO e "Manifestações de Usuários por Milhão de Passageiros" - MSPO, ambos com quedas expressivas e consistentes, seguindo uma tendência descendente desde 2006, cujos valores registrados em 2010, foram os menores da sequência histórica.



Fonte: SICOM



Fonte: SAU

#### Destques

##### Tecnologias implementadas:

- Incorporação do equipamento de mobilidade individual (marca-SEGWAY), proporcionando maior cobertura e flexibilidade nas rondas em estações de grande porte, aumentando a percepção de segurança e garantindo agilidade aos agentes no atendimento de ocorrências;
- Detectores de Metais (portais e portáteis), com objetivo de inibir a entrada de objetos metálicos (armas de fogo e brancas), que possam causar risco à integridade física dos demais usuários;

##### Capacitação Técnico – Operacional:

- Adotou programas de formação e capacitação profissional baseados na moderna metodologia de "Formação por Competências". Entende-se por competência a capacidade do profissional mobilizar os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para alcançar os resultados pretendidos em um determinado contexto profissional, segundo padrões de qualidade e de produtividade.
- Melhorias nos Processos
- Ações estratégicas

- Foram implementados e intensificados Programas e Operações Especiais em todas as linhas, favorecendo a sensação de segurança e contribuindo para a redução de delitos e infrações administrativas.

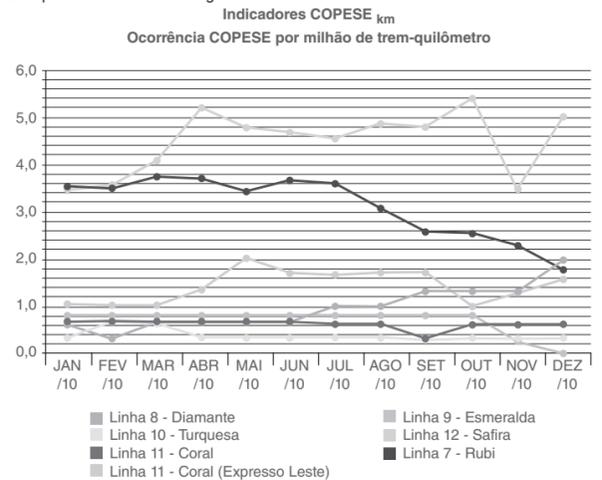
#### GESTÃO CORPORATIVA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

Em 2010, houve continuidade de várias ações focadas na melhoria da prestação do serviço, notadamente:

- Avaliação do Desempenho Operacional: realização de reuniões mensais envolvendo as áreas de produção de viagens (circulação, estação e segurança) e da manutenção (Material Rodante e Instalações Fixas) a partir das manifestações dos usuários junto ao SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário e da Pesquisa de Avaliação dos atributos de serviço e dos indicadores da prestação de serviço. A partir de metas estabelecidas para a melhoria do serviço prestado, são avaliados os resultados do mês anterior e firmados planos de ação pelas áreas de resultado para o período seguinte.
- Pesquisa de Avaliação dos Atributos de Serviço segundo a ótica dos usuários:
  - realizada a coleta de dados, tabulação e apresentação dos resultados da edição 2009/2010;
  - realizada a coleta de dados (2400 entrevistas nas estações) da edição 2010/2011.
- Ministrado treinamento de Qualidade e Produtividade (Ferramentas da Qualidade) para a Manutenção de Instalações Fixas, envolvendo eletricitistas, mecânicos, técnicos, engenheiros, supervisores.

#### COPESE - CONSELHO PERMANENTE DE SEGURANÇA OPERACIONAL

O Conselho Permanente de Segurança Operacional – COPESE é formado por uma estrutura matricial que envolve gerências da CPTM comprometidas com a segurança operacional. Todas as ações do COPESE estão integradas à gestão de qualidade com foco no usuário e no objetivo de tornar cada vez mais seguras as viagens no sistema. O principal indicador de avaliação utilizado é o COPESE<sub>km</sub> cuja série histórica do ano 2010 pode ser observada no gráfico abaixo:



As Linhas 07 – Rubi e 9 – Esmeralda apresentaram significativa redução do valor do indicador, demonstrando aumento no nível de segurança do sistema. As Linhas 10 – Turquesa, 11 – Coral e 12 – Safira estão estáveis e a linha 8 – Diamante apresentou tendência de elevação do indicador, principalmente em função de falhas no sistema de portas do trem série 5000.

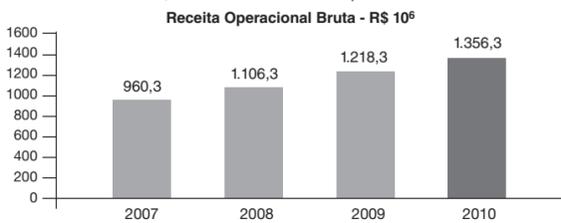
As Linhas 07 – Rubi e 9 – Esmeralda apresentaram significativa redução do valor do indicador, demonstrando aumento no nível de segurança do sistema. As Linhas 10 – Turquesa, 11 – Coral e 12 – Safira estão estáveis e a linha 8 – Diamante apresentou tendência de elevação do indicador, principalmente em função de falhas no sistema de portas do trem série 5000.

#### DESEMPENHO FINANCEIRO

##### CUSTEIO

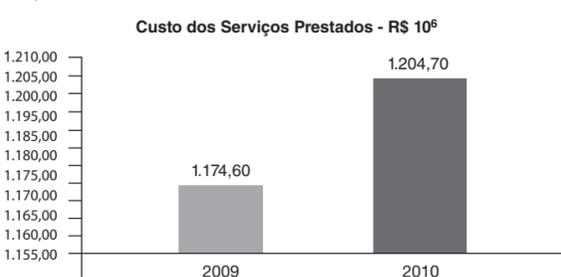
##### Receitas

Os resultados do Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2010 apontaram um aumento da receita operacional bruta em 11,3%, em relação ao valor registrado em 2009, atingindo o valor de R\$ 1.356,3 milhão. Desse montante, cabe destaque para a receita tarifária que experimentou um crescimento de 14,4%, no comparativo com o exercício anterior, correspondendo a cerca de 65% da receita operacional auferida. O Tesouro do Estado contribuiu com 31,5% e as demais receitas operacionais com o restante.



##### Custo dos Serviços Prestados

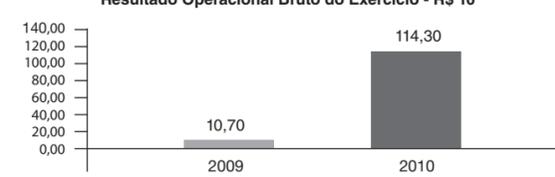
O incremento das atividades ligadas à operação e à manutenção contaram com uma melhoria na produtividade dos serviços para atendimento da crescente demanda, o que trouxe como consequência a elevação moderada dos custos dos serviços prestados que experimentaram uma elevação da ordem de 2,6%, em relação ao registrado em 2009. Foi contabilizada nesta rubrica a cifra de R\$ 1.204,7 milhão contra R\$ 1.174,6 milhão, no ano anterior.



#### Resultado Operacional Bruto do Exercício

O exercício de 2010 registrou uma melhoria significativa do Resultado Operacional Bruto, no comparativo com 2009, tendo sido contabilizado o montante de R\$ 114,3 milhões, valor substancialmente maior que o apurado em 2009, que foi de R\$ 10,7 milhões.

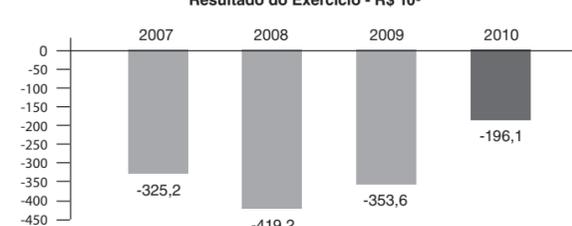
##### Resultado Operacional Bruto do Exercício - R\$ 10^6



#### Resultado do Exercício

O resultado registrado na Demonstração de Resultado da Companhia apontou um prejuízo de R\$ 196,1 milhões, 44,5% a menos que o verificado em 2009, mantendo a tendência de redução que vem se verificando, a partir de 2008. Ressalte-se, ainda, que no prejuízo apurado estão incluídos componentes de natureza meramente econômica, tais como: provisões e depreciação/amortização, que não trouxeram impacto significativo sobre o desempenho financeiro. Segregados esses valores do resultado do exercício torna-se positivo ficando na ordem de R\$ 82,9 milhões.

##### Resultado do Exercício - R\$ 10^6



#### TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL

Para dar suporte ao Programa de Investimentos da CPTM, durante o ano de 2010, o Governo do Estado fez transferências de recursos no montante de R\$ 1.216,8 milhões. Essas transferências corresponderam a 228% a mais do que o valor concedido em 2009, que atingiu a R\$370,1 milhões, refletindo a grande aceleração das intervenções que foram previstas no Plano de Expansão e Integração dos Transportes sobre Trilhos do Governo de S. Paulo.

##### Transferência de Capital - R\$ 10^6



#### DESTAQUES ADMINISTRATIVOS

Merecem destaque na área administrativa e financeira os trabalhos realizados para a viabilização das contratações para o Plano de Expansão, cujo êxito está permitindo a execução de projetos previstos no Plano, estejam em andamento. Ressalte-se, também, a conclusão da elaboração do Projeto da Parceria Público Privada para a concessão da manutenção da frota de trens da Linha 08 – Diamante, com a renovação total da frota, que resultará em 36 novos trens.

#### DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E RECURSOS HUMANOS

##### ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

- Abertura de 3 novos Concursos;
  - Contratação de 804 empregados em 2010;
  - Implantação do Programa de Bônus.
- ##### SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
- SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, com participação de mais de 3.000 empregados e lançamento do Campeonato da Segurança;
  - Semana da Saúde e Campanha de vacinação contra a gripe;
  - Levantamento do Ambiente Ocupacional e dos Equipamentos de Proteção Individual;
  - Exames médicos ocupacionais: executados cerca de 20.000 procedimentos;
  - Serviços Sociais;
  - Campanhas de Promoção de Saúde e Qualidade de Vida para Usuários.

##### CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

- Seleção, Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal;
- Centro de Formação Profissional – Convênio CPTM/SENAI;
- Programas de Atualização Técnica.

##### PROJETO QUALIDADE DE VIDA

- Programa Família Empresa: com tema "ALEGRIA" teve a participação de cerca de 1200 pessoas, entre empregados e familiares;
- Programa Premium CPTM: parcerias com outras empresas, para obtenção de descontos e/ou vantagens aos empregados, alunos aprendizes e estagiários da CPTM;
- Convênios Educacionais: total de 86 instituições de ensino conveniadas, que oferecem vantagens a empregados e seus dependentes;
- Atividades Esportivas: Olimpíadas CPTM e Jogos Industriários do SESI; CPTM sagrou-se campeã dos Jogos Industriários do SESI pela primeira vez;
- Atividades Educacionais: Curso de Iniciação a Informática, oferecido aos filhos de empregados no período de férias escolares, já formou 144 participantes desde 2008 quando foi criado pelo DRHS;
- Atividades Culturais e de Lazer: Concertos na Sala São Paulo; Cursos Livres em parceria com o SESI: Jardinagem, Arranjos Florais e Decoupage;
- Novo Refeitório na Lapa: com capacidade para 80 pessoas, equipado com marmeiro, geladeira, micro-ondas, máquina de café, além de centro de convivência;
- Natal em Serviço: distribuição de 170 cestas de natal, para confraternização de todos os empregados em serviço na noite de Natal;
- Atividade física: Ginástica Laboral;
- Melhorias em Centros de Convivência.

##### PROGRAMAS DE INCLUSÃO

- Programa de Estágio: 390 vagas de estágio divulgadas em 2010 (90% para estudantes de cursos universitários);
- Programa Jovem Cidadão: 1º emprego;
- Experiente Cidadão: inclusão do idoso no atendimento aos usuários.

#### REALIZAÇÕES NA ÁREA DE TI

- Expansão da rede de dados visando à disponibilização dos sistemas corporativos a mais áreas da Companhia;
- Aprimoramento do sistema de monitoramento da rede de dados, tornando-o mais eficaz;
- Melhorias no sistema de segurança no acesso a Internet e antivírus.

#### DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE

- Principais projetos, envolvendo as diversas áreas da Companhia, desenvolvidos com o objetivo de agregar valor à prestação de serviços:
  - Atendimento Nota 10: reconhecimento aos empregados da Operação pela qualidade de atendimento aos usuários;
  - Dirigente de Plantão: entrevistas a usuários, feitas por empregados do Plano Representativo. Programa inscrito para o "Prêmio Mário Covas";
  - Duas Vias: encontros periódicos entre empregados e o Diretor Presidente;
  - Feedback Positivo: canal na intranet para prática de feedback positivo entre os empregados;
  - Gol de Placa: workshops para discussão de formas de melhoria nos processos de trabalho;
  - Olha o que você está fazendo: visitas técnicas a obras do Plano de Expansão de iniciativa da STM;
  - Usuário Amigo: atendimento diferenciado aos usuários pelas equipes de estações;
  - Pesquisa de Clima: pesquisa de satisfação realizada com os empregados.

#### RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL

##### INCLUSÃO SOCIAL, CIDADANIA, EDUCAÇÃO E CULTURA

- Principais ações desenvolvidas no exercício de 2010:
  - Embarque na Leitura: primeira unidade instalada em estação ferroviária no Brasil (Brás), com acervo de mais de 2.500 livros;
  - Cultura e Arte nas Estações: programas sócio-culturais desenvolvidos nas Estações;
  - Campanha do Agasalho: 81 mil agasalhos doados em 2010;
  - Bicicletários: 20 bicicletários nas estações, com mais de 3.600 vagas;
  - Programa Ciclista Cidadão: acesso de ciclistas ao sistema ferroviário;
  - Estacionamento E-Fácil: oferta de vagas de estacionamento para integração trem-carro;
  - Acesso São Paulo: mais de 360 mil atendimentos em 2010, nos 11 postos (estações);
  - Achados e Perdidos;
  - Programa Usuário do Amanhã: atendimento de jovens e adolescentes de escolas estaduais e municipais da RMS, disseminando a forma correta da utilização do sistema ferroviário;
  - Galeria de Arte a Céu Aberto nos Muros da CPTM;
  - Campanha de prevenção de DST;
  - Campanha de Vacinação da Poliomielite e Rubéola em 05 estações;
  - Campanha de Cuidados com a Visão.

##### CANALS DE RELACIONAMENTO

- SAU: Serviço de Atendimento ao Usuário;
  - Ouvidoria;
  - Internet e intranet;
  - SMS-Denúncia;
  - Comunidade Participativa.
- ##### PROGRAMAS AMBIENTAIS
- SGA – Sistema de Gestão Ambiental;
  - Iniciativas para redução do consumo de água (estações/manutenção);
  - Coleta seletiva nos abrigos de manutenção;
  - Redução na geração de resíduos: uso de toalhas recicláveis nos Abrigos e Oficinas;
  - Programa de monitoramento de emissões das locomotivas;
  - Mutirões de limpeza das vias: recolhimento de lixo e material reciclável;
  - Programa de coleta seletiva de papel inservível;
  - Impressão consciente: economia de 20% no uso de tonner e tinta na impressão;
  - Contrato de eficiência energética.



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS



CONTINUA



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM

CNPJ: 71.832.679/0001-23

CONTINUAÇÃO

### BENEFÍCIOS SÓCIO-AMBIENTAIS

A atuação da CPTM representa uma expressiva redução do tempo de viagens da população, possibilitando a oportunidade de maior dedicação a atividades como o lazer e a educação; representa também uma significativa redução na emissão de gases de efeito estufa e de gases poluentes.

Sendo um meio de transporte com via segregada e utilizando-se de energia limpa, a CPTM contribui, além da redução de emissão de gases poluentes e de efeito estufa, na redução do consumo de combustíveis fósseis. Sendo um meio de transporte confiável e seguro, ao reduzir os deslocamentos nos outros meios de transporte, o trem metropolitano permite uma redução na taxa de acidentes.

Muitos destes benefícios não podem ser mensurados, como a melhoria do acesso ao emprego da população usuária, que se utilizando de um meio de transporte rápido e confiável consegue se deslocar com assiduidade aumentando a possibilidade de ascensão social. Além disso, a presença da CPTM promove valorização imobiliária, trazendo o desenvolvimento industrial e incremento de empregos diretos e indiretos. No exercício de 2010, a CPTM gerou benefícios usufruídos pela sociedade, valorados economicamente conforme demonstrado nos quadros abaixo:

Discriminação do benefício	Benefício gerado (R\$)
Redução da emissão de poluentes	670.996.656
Redução do consumo de combustível	667.456.878
Redução do custo operacional de ônibus e automóvel	1.407.910.181
Redução do número de acidentes	264.255.833
Redução do tempo de viagens	2.712.296.418
<b>Total</b>	<b>5.722.916.203</b>

### Balanco Social Anual / 2010

Descrição	2010		2009		2008	
	Qtde.	R\$ mil	Qtde.	R\$ mil	Qtde.	R\$ mil
Remuneração Bruta	7.311	351.852	6.736	335.681	6.157	277.837
Remuneração à Empregados	7.294	351.357	6.720	335.115	6.140	277.326
Remuneração a Autônomos (1)	17	495	16	566	17	511
Relação entre a maior e a menor remuneração	13,5		13,5		13,5	

### Indicadores Sociais Internos

	2010	2009	2008			
Encargos Sociais	7.294	127.558	6.720	114.547	6.140	94.511
Alimentação	7.294	34.963	6.720	31.928	6.140	27.899
Transporte	1.115	1.244	960	1.190	1.129	1.250
Transporte de Empregados	1.110	834	955	760	1.124	780
Transporte de Administradores	5	410	5	430	5	470
Saúde	7.294	14.922	6.720	13.896	6.140	13.160
Previdência Privada	1.085	6.909	1.149	7.267	1.235	6.455
Segurança e Medicina do Trabalho	6.720	5.292	6.720	4.816	6.140	4.050
Educação (homem/hora)	201.285	189	452.626	1.290	453.100	2.085
Capacitação e Desenvolvimento Profissional (homem/hora)	562.158	16.405	290.087	1.231	159.040	821
Creches ou Auxílio-Creches	848	2.209	867	2.105	774	1.982

### Indicadores do Corpo Funcional

	2010	2009	2008
Empregados no final do exercício	7.294	6.720	6.313
Admissões	967	643	614
Demissões	393	236	221
Terceirizados	7.215	6.185	5.281
Estagiários no final do exercício	923	800	943

### Empregados por faixa etária

	2010	2009	2008
Menores de 18 anos	4	-	-
De 18 a 35 anos	2.315	1.941	1.778
De 36 a 60 anos	4.875	4.681	4.459
Acima de 60 anos	100	98	76

### Empregados por nível de escolaridade

	2010	2009	2008
Analfabetos	-	-	-
Com ensino fundamental	827	862	904
Com ensino médio	4.686	4.181	3.829
Com ensino superior	1.781	1.677	1.580

### Empregados por gênero

	2010	2009	2008
Masculino	6.155	5.653	5.347
Feminino	1.139	1.067	992

	2010	2009	2008
Ocupantes de cargos de chefia por sexo	100%	100%	100%
Masculinos	91%	92%	87%
Femininos	9%	8%	13%

Outras informações	2010	2009	2008			
Ações trabalhistas	9.203	304.182	7.995	344.660	7.123	345.540
Indenizações pagas por determinação da Justiça	53.754		85.759		74.875	

(1) Refere-se ao total das remunerações dos contribuintes individuais (conselheiros e prestadores de serviços autônomos individuais)

### PLANO DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO

O Plano de Expansão e Modernização da Rede da CPTM envolve várias iniciativas direcionadas à ampliação, recuperação e modernização dos serviços, que possibilitem aumentar a oferta e elevar o seu padrão de qualidade.

Trata-se de planos, projetos e programas, concebidos e formatados, contemplando intervenções na expansão e criação de novos serviços, em programas de melhoria e adequação da infra-estrutura fixa instalada, no aperfeiçoamento da inserção urbana dos serviços e melhoria da integração aos outros modais e na modernização e aquisição de trens.

Os investimentos em infraestrutura estão voltados à modernização das estações, dos

sistemas de sinalização, das telecomunicações, da energia e da via permanente, à vedação e revitalização da faixa ferroviária, e à implantação de obras de arte, de pátios e oficinas.

Parte desses empreendimentos está em andamento - alguns concluídos e outros em fase de conclusão - e tem contribuído decisivamente para o aumento da oferta e o aprimoramento dos serviços prestados, resultando no incremento de demanda e na ampliação de benefícios sociais. Eles se inserem no Plano de Expansão do Transporte Metropolitano do Governo do Estado de São Paulo, que contempla largos investimentos que possibilitarão a aceleração do processo de modernização da malha da CPTM.

Plano de Expansão - Programa de Investimentos da CPTM - Em R\$ milhões							
Projetos	2007	2008	2009	2010	2007/2010	Após 2010	Total
Linha 7 - Rubi	4,2	98,8	300,4	437,4	840,8	4.270,8	5.111,6
Linha 8 - Diamante	0,9	0,5	44,0	213,2	258,6	3.994,2	4.252,8
Linha 9 - Esmeralda	193,6	322,7	112,6	211,2	840,1	1.440,1	2.280,2
Linha 10 - Turquesa	0,1	1,3	58,3	316,1	375,8	2.518,3	2.894,1
Linha 11 - Coral	64,9	55,2	66,6	234,9	421,6	1.709,2	2.130,8
Linha 12 - Safira	121,7	251,3	290,4	366,5	1.029,9	1.715,2	2.745,1
Linha 13 - Jade e 14 - Ônix	-	0,2	0,2	-	0,4	2.125,2	2.125,6
Integração Centro	1,7	11,9	16,3	14,8	44,7	36,5	81,2
Estudos e Projetos	-	0,2	6,2	2,8	9,2	8,8	18,0
Accesibilidade	12,8	5,6	20,5	31,7	70,6	72,9	143,5
<b>Total Investimento</b>	<b>399,9</b>	<b>747,7</b>	<b>915,5</b>	<b>1.828,6</b>	<b>3.891,7</b>	<b>17.891,2</b>	<b>21.782,9</b>
<b>GESP</b>	<b>258,6</b>	<b>524,3</b>	<b>723,6</b>	<b>1.544,1</b>	<b>3.050,5</b>	<b>14.509,6</b>	<b>17.560,1</b>
<b>Financiamento</b>	<b>-</b>	<b>178,8</b>	<b>191,9</b>	<b>284,5</b>	<b>655,3</b>	<b>1.083,6</b>	<b>1.738,9</b>
<b>Privado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.298,0</b>	<b>2.298,0</b>
<b>Outros</b>	<b>141,3</b>	<b>44,6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>185,9</b>	<b>-</b>	<b>185,9</b>

Notas: (1) Para os anos de 2007 e 2008 os valores foram informados com base na realização financeira, ou seja, valores efetivamente desembolsados, não contemplando todos os investimentos realizados no exercício. (2) Para os anos de 2009 e 2010 os valores foram informados com base na realização econômica. (3) A realização dos investimentos inclui os valores alocados no orçamento da STM relativos aos financiamentos dos bancos multilaterais (BIRD/JBIC - linhas 7 e 12; BID - linha 9; BIRD - linha 11), incluindo a contra-partida do tesouro.

### Destaques:

• Em continuidade da orientação da Secretaria dos Transportes Metropolitanos quanto à priorização dos projetos do Plano de Expansão, a CPTM geriu seus empreendimentos através de Unidades Gestoras de Projetos (UGP). Nesse modelo de gestão estratégica comandado pela direção, estabeleceu-se para os projetos priorizados cronogramas físicos e financeiros a serem seguidos por todas as áreas envolvidas, no sentido de atingir metas nos prazos estabelecidos. São onze UGP's:

UGP	Objetivo
01 - Coordenação	Conciliar o desenvolvimento dos projetos das demais UGP's, que tenham seus resultados diretamente voltados para o Plano de Expansão
02 - Expresso Aeroporto	Interligar o centro de São Paulo e o Aeroporto Internacional de Guarulhos (Cumbica), facilitando o transporte entre estas localidades através da implantação de serviço dedicado ao transporte sobre trilhos, a Linha 14 - Expresso Aeroporto
03 - Segregação de Cargas	Ações com o intuito de segregar, na companhia, na circulação de trens de carga, uma vez que a prioridade é dos serviços de passageiros metropolitanos.
04 - Trens	Viabilizar a aquisição de novos trens
05 - Estações	Construir novas estações, reformar e readequar as estações visando à acessibilidade, além da ampliação dos abrigos de trens Lapa e Eng. São Paulo
06 - Expresso ABC	Propiciar à população da Região Metropolitana do Estado de São Paulo e principalmente do ABC, um transporte de massa mais seguro, rápido e confortável
07 - Contrato de Gestão	Responsável pela implantação de instrumento que fixa compromissos bilaterais entre a CPTM e o estado, de maneira que a empresa seja gerida por resultados
08 - Via Permanente e Rede Aérea	Reestruturação da via envolvendo dormentes, trilhos, drenagem, implantação de novos aparelhos de mudança de via - AMV e troca dos fios de contatos da rede aérea de fornecimento de energia elétrica
09 - Energia e Telecomando	Readequação e potencialização dos sistemas de energia elétrica e implantação de novas subestações elétricas
10 - Sinalização	Implantação dos novos sistemas de sinalização ATO e CBTC
11 - Passarelas e Viaduto Caieiras	Responsável pela construção de novas passarelas e de um viaduto próximo a estação Caieiras na Linha 7

• Expansão e Modernização da rede (incluindo os contratos da STM e respectivos valores contratuais):  
- Linha 07 - Rubi (Luz-Jundiaí): contempla a modernização da Linha com serviços diferenciados entre São Paulo-Francisco Morato e entre Francisco Morato e Jundiaí. São 30 (trinta) contratos, que somam R\$ 763 milhões, dos quais foram desembolsados cerca de R\$ 294 milhões, ou seja, 38%;

- Linha 08 - Diamante (Júlio Prestes-Amador Bueno): 25 (vinte e cinco) contratos que somam R\$ 592 milhões, desse montante foram faturados cerca de R\$ 210 milhões (35% do total);  
- Linha 09 - Esmeralda (Osasco-Grajaú): 30 (trinta) contratos que somam R\$ 338 milhões, sendo que 47% desse montante foi executado, representando cerca de R\$ 161 milhões;  
- Linha 10 - Turquesa (Luz-Rio Grande da Serra): 23 (vinte e três) contratos, que somam R\$ 532 milhões, dos quais já foram desembolsados cerca de R\$ 275 milhões (51% do valor total);  
- Linha 11 - Coral (Luz-Estudantes): 22 (vinte e dois) contratos, que somam R\$ 497 milhões, dos quais já foram desembolsados cerca de R\$ 146 milhões (29% do valor total);  
- Linha 12 - Safira (Brás-Calmon Viana): 28 contratos, que somam R\$ 559 milhões, dos quais foram desembolsados cerca de R\$ 199 milhões (35% do valor total).  
- Expresso Aeroporto/Trem de Guarulhos: projeto que contempla a criação das Linhas Expresso Aeroporto e trem para Guarulhos, que está estimado em R\$ 2,1 bilhões:  
- Linha 13 - Jade: Trem de Guarulhos;  
- Linha 14 - Ônix: Expresso Aeroporto;  
• Plano de Expansão - demais projetos:  
- Plano Diretor de Inserção Urbana;  
- Integração Centro;  
• Estudos e projetos para expansão e novos serviços sobre trilhos;  
• Acessibilidade;  
• Expansão, remobilização e modernização da frota;

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (valores expressos em reais mil)

	2010	2009
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
Receita dos Transportes Ferroviários	881.372	770.625
Subvenção Recebida p/ Operação	427.625	401.207
Outras Receitas	47.289	46.577
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>1.356.286</b>	<b>1.218.409</b>
Impostos sobre Serviços Prestados	(37.306)	(33.111)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.318.980</b>	<b>1.185.298</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(1.204.653)</b>	<b>(1.174.564)</b>
Custos Operacionais	(1.011.197)	(970.555)
Depreciação	(193.456)	(204.009)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>114.327</b>	<b>10.734</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(305.479)</b>	<b>(355.667)</b>
Despesas Administrativas	(298.577)	(359.201)
Outras Receitas e Despesas das Operações Continuadas	(6.902)	3.534
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(191.152)</b>	<b>(344.933)</b>
Despesas Financeiras Líquidas	(4.993)	(8.687)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>(196.145)</b>	<b>(353.620)</b>
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	0	0
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(196.145)</b>	<b>(353.620)</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO P/ LOTE DE MIL AÇÕES</b>	<b>(0,92)</b>	<b>(1,60)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (valores expressos em reais mil)

	2010	2009
<b>1. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(196.145)	(353.620)
(+) Depreciação	235.031	244.895
(+) Provisões	47.918	83.491
Perda / ( Ganho ) na Venda de Ativo Imobilizado	581	(7.193)
<b>(=) LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>87.385</b>	<b>(32.627)</b>
<b>(ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE</b>		
(-) Clientes	12.608	(1.355)
(-) Estoques	(12.704)	8.586
(-) Convênios - Uso Mútuo da Linha	1.937	1.555
(-) Depósitos Vinculados	(12.770)	(19.299)
(-) Outros Ativos	(8.648)	(4.200)
<b>(=) TOTAL (ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE</b>	<b>(19.577)</b>	<b>(14.713)</b>
<b>ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE</b>		
(+) Fornecedores	(95.075)	145.775
(+) Impostos, Taxas e Contribuições	(13.203)	(1.936)
(+) Receitas Antecipadas - Bilhete Único	15.469	(440)
(+) Parcelamentos	18.412	0
(+) Contingências Trabalhistas e Cíveis	(28.864)	(25.627)
(+) Outros Passivos	(5.802)	9
<b>(=) TOTAL ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE</b>	<b>(109.063)</b>	<b>117.781</b>
<b>(=) TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(41.255)</b>	<b>70.441</b>
<b>2. DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Investimentos	(1.236)	(14.495)
Aumento do Imobilizado - Equip. de Transporte Ferroviário	(32.890)	(53.341)
Aumento do Imobilizado - Obras	(548.216)	(276.640)
Aumento do Imobilizado - Demais	(523.668)	(119.282)
Venda do Imobilizado	4	18.752
Aumento do Intangível	(717)	(2.551)
<b>(=) TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(1.106.723)</b>	<b>(447.557)</b>
<b>3. DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.216.790	370.131
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios		
Não Padronizados - FIDC/NP	(33.333)	(33.333)
Financiamentos	0	(35.596)
<b>(=) TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>1.183.457</b>	<b>301.202</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>35.479</b>	<b>(75.914)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>36.788</b>	<b>112.702</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>72.267</b>	<b>36.788</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (valores expressos em reais mil)

ATIVO	2010		2009		PASSIVO	2010		2009	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>					<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
Disponibilidades	13.110	7.737			Fornecedores	138.488	240.206		
Aplicações de Liquidez Imediata	59.157	29.051			Pessoal e Encargos Sociais	13.994	12.855		
Contas a Receber de Clientes	1.305	4.571			Provisão Trabalhista	43.962	47.661		
Impostos a Recuperar	6.420	6.550			Impostos, Taxas e Contribuições	17.592	17.294		
Adiantamentos a Empregados	10.531	13.565			Tributos Parcelados (Nota 10)	15.041	0		



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM

CNPJ: 71.832.679/0001-23

CONTINUAÇÃO

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (valores expressos em reais mil)

#### 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM, constituída pela Lei Estadual nº 7861, de 28 de maio de 1992, tem por objeto social principal a exploração dos serviços de transporte de passageiros, sobre trilhos ou guiados, nas entidades regionais do Estado de São Paulo, abrangendo as regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e micro-regiões, na forma do artigo 158 da Constituição do Estado de São Paulo.

Atualmente opera em 22 municípios, através de 89 estações, porta de entrada para milhões de usuários, os quais se utilizam do transporte ferroviário para se locomover principalmente para seu trabalho, impulsionando o mercado empresarial.

A CPTM opera com tarifa social e incentivada (com desconto), determinada pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos – STM. Também oferta transporte gratuito por transferência, interna e externa, e a usuários especiais (desempregados, idosos, deficientes entre outros). Através de convênios, promove a integração ferroviária/ônibus por tarifas diferenciadas, bem como a interligação de pontos de embarque através do sistema ORCA.

#### 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração considera que as Demonstrações Contábeis, das quais estas Notas são parte integrante, apresentam, de forma apropriada, a posição financeira e patrimonial, o desempenho operacional e o fluxo de caixa da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM, para o exercício findo de 2010.

As Demonstrações Contábeis ora apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, que compreendem a legislação brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e homologados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e se apresentam em milhares de Reais. Nesta esteira, foram aplicados todos os pronunciamentos, interpretações e orientações emanadas pelo CPC, conforme sua aplicabilidade no contexto operacional desta Companhia.

#### 3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência do exercício, sendo que a receita advinda da atividade primordial da CPTM, prestação do serviço de transporte, tem como principal característica o recebimento antecipado, por sua participação no Convênio de Integração Operacional e Tarifário vigente (Nota 16).

##### b) Aplicações Financeiras

Os recursos disponíveis são aplicados na Corretora Virtual mantida pela Secretaria da Fazenda de São Paulo, através da Conta Única, com correção pela Taxa SELIC, sendo registradas ao custo acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data de fechamento do Balanço.

##### c) Estoques

Os materiais estocados estão registrados ao custo médio de aquisição. A Companhia tem por norma interna a realização de inventário físico rotativo (Nota 5).

##### d) Ativo e Passivo Não Circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e oscilações contratuais incorridas, para os quais não há necessidade de ajustes a valor presente.

##### e) Transações em Moeda Estrangeira

As transações no Ativo, em moeda estrangeira, resultam da compra de partes e peças, adquiridas no mercado internacional, para montagem e/ou aplicação em bens da Companhia, que não realizadas na moeda funcional são convertidas pela taxa de câmbio da data de cada transação. Quanto aos Passivos monetários, são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio do fechamento, ganhos ou perdas de variações das taxas de câmbio são reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.

##### f) Provisões para Contingências

As provisões são constituídas pela Companhia em função de obrigações legais, resultantes de eventos pretéritos, sendo provável o desembolso financeiro futuro, para sua liquidação. Segundo a Administração da Companhia, suficientes para cobrir perdas futuras (Nota 12).

#### 4 – INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS A REEMBOLSAR

O montante de R\$ 8.610 mil em 2010 (R\$ 0,00 em 2009) corresponde a decisões judiciais, transitadas em julgado, envolvendo complementação de aposentadoria e pensões de ex-funcionários da FEPASA, pagas pela CPTM, mas que constituem despesa da Fazenda do Estado de São Paulo, nos termos das Leis Paulistas 4.819, de 1958 e 9.343, de 1996.

O parecer PGE proferido no PA1000288-601078/2010 reconheceu que a obrigação é do Estado de São Paulo e a CPTM tem o direito de ser reembolsada dos desembolsos financeiros que realizou a esse título.

#### 5 – ESTOQUES

Os estoques da Companhia são compostos preponderantemente pelos insumos necessários a sua manutenção, a partir da política de armazenagem por natureza dos materiais: normais, essenciais, estratégicos e eventuais.

Rubricas	2010	2009
Material Ferroviário e de Uso Geral	79.226	68.595
Material de Escritório	1.294	1.299
Material Inservível e Sucata	1.737	1.174
Material em Análise	2.149	2.761
Bilhetes	412	459
Material a devolver – Reprova por Laudo	233	224
Materiais em poder de Terceiros	2.165	0
<b>TOTAL</b>	<b>87.216</b>	<b>74.512</b>

#### 6 – OUTROS CRÉDITOS

Esta rubrica abriga, substancialmente, valores decorrentes do uso mútuo da malha ferroviária pelas empresas que atuam no segmento carga. No exercício findo de 2010, o valor a receber de R\$ 13.069 mil, registrado no exercício 2009, referente a crédito devido pela São Paulo Transportes - SPTrans, foi reclassificado para o Grupo Ativo Circulante. Quanto ao montante de R\$ 9.980 mil refere-se a valor consignado junto ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC, conforme exigência da Empresa de Avaliação de Risco, devendo retornar ao caixa desta Companhia quando do encerramento do Fundo.

Rubricas	2010	2009
FERROBAN – Ferrovia Bandeirante S/A	1.114	3.052
CBTU – Companhia Brasileira de Trens Urbanos	13.964	14.143
RFFSA – Rede Ferroviária Federal S/A	7.053	7.053
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC	9.980	9.980
São Paulo Transportes - SPTrans	0	13.069
INSS – Ressarcimento Convênio	1.562	1.562
Entidades Diversas	2.614	1.865
Outras	1.580	1.577
<b>TOTAL</b>	<b>37.867</b>	<b>52.300</b>

#### 7 – INVESTIMENTOS

Os Investimentos correspondem preponderantemente ao registro dos custos de construção da Linha 5, Largo Treze / Capão Redondo, patrimônio de propriedade da CPTM, explorado comercialmente e mantido pela Companhia do Metropolitanano de São Paulo – METRÔ, conforme Termo de Convênio nº 803920146600.

Em razão da necessidade de atendimento ao CPC 28 – Propriedades para Investimento conjugado ao CPC 27 – Imobilizado, neste exercício, estudos foram realizados exaustivamente no objetivo de validar este registro. Entretanto, pela singularidade da situação tal posicionamento não está plenamente pacificado e assim se mostrou adequada sua manutenção neste Grupo.

	Taxas anuais de Depreciação	2010	2009
<b>Diversos</b>		212	187
<b>SUBTOTAL</b>		<b>212</b>	<b>187</b>
<b>Linha 5</b>			
Terrenos e Leito de Linha	--	86.346	85.135
Via Permanente, Edifícios, Instalações	1,25% a 6,66%	1.116.034	1.116.074
Equipamentos de Transportes Ferroviários	6,66% a 10%	1.498	1.498
Trens Unidades Elétricos	6,66% a 10%	279.450	279.472
Outros Equipamentos de Transporte	5,55% a 33,33%	30.659	30.659
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	4% a 33,33%	30.570	30.570
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1.544.557</b>	<b>1.543.408</b>
Depreciação Acumulada		(192.742)	(153.957)
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1.351.815</b>	<b>1.389.451</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.352.027</b>	<b>1.389.638</b>

	2010	2009
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.389.638</b>	<b>1.413.820</b>
Adições	977	6.029
Baixas e Transferências	259	8.185
Ajuste	(62)	281
Depreciação	(38.785)	(38.677)
<b>Saldo final</b>	<b>1.352.027</b>	<b>1.389.638</b>

#### 8 – IMOBILIZADO

O Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido da reavaliação constituída no exercício de 2002, deduzida do saldo da respectiva depreciação, calculada pelo método linear. A referida reavaliação, ocorrida em 31 de maio de 2002, contemplou os bens patrimoniais adquiridos até 31 de dezembro de 2000,

tendo sido realizada pela empresa Aerocarta S.A. - Engenharia de Aerolevantamentos, mediante emissão de Laudos de Avaliação específicos. À época, não foi constituída provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social, em face do histórico de prejuízos fiscais da Empresa, procedimento este mantido até a data vigente.

Valor Patrimonial Atual	Valor Residual	Reserva de Reavaliação
4.272.872	3.101.878	1.170.994

Na data de 31/12/2010, o Ativo Imobilizado apresenta a posição abaixo, de acordo com as respectivas rubricas contábeis e critérios de depreciação, decorrentes da reavaliação e de estudo específico para os itens ferroviários. O incremento esperado para investimentos em obras para o exercício de 2011 é de R\$ 1.214.736 mil.

	Taxas anuais de Depreciação	2010	2009
Equipamentos de Giro	--	3.717	3.784
Terrenos e Leito de Linha	--	1.515.305	1.462.471
Via Permanente, Edifícios, Instalações	1,25% a 6,66%	2.351.390	2.202.663
Equipamentos de Transportes Ferroviários	6,66% a 10%	3.516	3.811
Trens Unidades Elétricos	6,66% a 10%	2.143.808	2.028.645
Outros Equipamentos de Transporte	5,55% a 33,33%	76.443	15.907
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	4% a 33,33%	174.212	167.953
Mobiliário em Geral	4,34% a 33,33%	42.595	42.123
Imobilizações em Andamento	--	1.643.204	935.616
Outros Ativos Imobilizados	--	12.231	9.143
<b>SUBTOTAL</b>		<b>7.966.421</b>	<b>6.871.821</b>
Depreciação Acumulada	--	(2.047.626)	(1.855.694)
<b>TOTAL</b>		<b>5.918.795</b>	<b>5.016.127</b>

	2010	2009
<b>Saldo inicial</b>	<b>5.016.127</b>	<b>4.783.732</b>
Adições	1.110.676	454.567
Baixas e Transferências	(1.002)	(17.342)
Ajuste	(12.030)	479
Depreciação	(194.976)	(205.309)
<b>Saldo final</b>	<b>5.918.795</b>	<b>5.016.127</b>

#### 9 – INTANGÍVEL

Os direitos classificados no intangível estão ao custo incorrido na aquisição, deduzidos da respectiva amortização.

	Taxas anuais de Amortização	2010	2009
Sistema de Bilhetagem Eletrônica	10%	3.500	3.500
Sistema e Aplicativo - Software	20%	3.266	2.550
<b>SUBTOTAL</b>		<b>6.766</b>	<b>6.050</b>
Amortização Acumulada		(3.996)	(2.691)
<b>TOTAL</b>		<b>2.770</b>	<b>3.359</b>

	2010	2009
<b>Saldo inicial</b>	<b>3.359</b>	<b>1.517</b>
Adições	499	2.551
Baixas e Transferências	182	0
Amortização	(1.270)	(709)
<b>Saldo final</b>	<b>2.770</b>	<b>3.359</b>

#### 10 – TRIBUTOS PARCELADOS

Os tributos parcelados junto as Prefeituras correspondem a IPTU, cujo montante devido em curto prazo (R\$ 3.398 mil) no exercício 2009 foi considerado no Grupo de Contas a Pagar.

O parcelamento INSS decorre do Termo de Confissão de Dívida firmado pela CPTM junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil em decorrência da fiscalização ocorrida no exercício de 2002 e, à época, contabilizada em Provisões para Contingências. Em setembro de 2010, a Diretoria Plena aprovou o parcelamento dos créditos de difícil sustentação, mantendo-se a discussão judicial das demais que compõem o montante ainda provisionado. O parcelamento corresponde às notificações fiscais de lançamento de débito - NFLD's 35.348.483.0 e 35.348.484.9, montante de R\$ 57.745 mil, a ser paga em 60 parcelas mensais, consecutivas e corrigidas pela SELIC, tendo sido, a primeira, quitada em 18/10/2010, no montante de R\$ 962 mil.

ACORDO	PARCELAS		2010		2009	
	Liquidadas	Vincendas	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
397036/2005	60	-	0	0	398	0
PPI/2006	54	66	3.283	14.774	3.000	16.501
18186.008507/2010-26	03	57	11.758	44.092	0	0
<b>TOTAL</b>			<b>15.041</b>	<b>58.866</b>	<b>3.398</b>	<b>16.501</b>

#### 11 – VENDA DE BILHETES A APROPRIAR

Contrapartida da venda de bilhetes e vales transporte cujo serviço de transporte não foi prestado pela Companhia. A venda decorre da carga de créditos eletrônicos realizada pelos usuários antecipadamente, a ser utilizado através do Sistema de Bilhetagem Eletrônica, conhecido como Bilhete Único. Estes valores são apurados e repassados pela SPTrans, de acordo com os termos do Convênio 842754209100 (Nota 16).

#### 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

No exercício findo de 2010, as provisões constituídas tem a seguinte composição:

NATUREZA DA CONTINGÊNCIA	2010	2009	Variação
Previdência Privada	63.845	55.632	8.213
Trabalhista	304.183	301.829	2.354
Cíveis	108.268	99.782	8.486
Previdenciária	6.796	59.500	(52.704)
<b>TOTAL</b>	<b>483.092</b>	<b>516.743</b>	<b>(33.651)</b>

#### 12.a. PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Tem como patrocinadoras a Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER, Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU, Companhia Fluminense de Trens Urbanos – FLUMITRENS, Companhia do Metropolitanano do Rio de Janeiro – METRÔ, e, como patrocinadora sucessora, a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM.

O Plano mantido pela CPTM está constituído sob a forma de Benefício Definido e, de acordo com o Relatório de Avaliação Atuarial, na data de 31/12/2010, apresenta déficit atuarial no importe de R\$ 63.845.272,00 (sessenta e três milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, duzentos e setenta e dois reais), devidamente contabilizado pela Companhia, nos termos do Pronunciamento nº 26, emitido pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON.

A base de cálculo utilizada para a apuração do déficit atuarial, por sua vez, está influenciada pelo valor de R\$ 171.663.110,20 (cento e setenta e um milhões, seiscentos e sessenta e três mil, cento e dez reais e vinte centavos), decorrente de dívida não honrada pela CBTU – Companhia Brasileira de Trens Urbanos junto a REFER, na data de seu vencimento, que nos termos da Resolução CGPC 26/2008, foi reconhecida pela REFER como crédito de liquidação duvidosa e, como tal, lançada à perda, reduzindo-se assim o Patrimônio do Plano.

No exercício de 2010 houve a necessidade de alteração dos procedimentos para a contabilização dos compromissos relativos aos planos de benefícios pós-emprego. Conforme normas expedidas pela CVM, as empresas implantarão para o encerramento do citado exercício as normas dispostas na CPC 37 e na CPC 33 (CVM nº 600), em substituição a norma CVM nº 371 até então adotada.

Esta alteração implicou na elaboração de reconciliações para atendimento as normas da CVM em três datas base, a saber, o balanço de abertura, em 01/01/2009, uma reconciliação intermediária em 31/12/2009 e a reconciliação que efetivamente terá seus números registrados em balanço, posicionada em 31/12/2010.

Em relação ao procedimento para o reconhecimento de (ganhos)/perdas, a CPTM adota o procedimento padrão constante do item 93 do Pronunciamento Técnico CPC 33, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários, através da Deliberação CVM nº 600, de 07/10/2009, a saber: reconhecimento de (ganhos)/perdas pela regra do corredor.

Da parcela evidenciada como Passivo Líquido, esclarecemos que R\$ 4.254.623 são relativos ao contrato de dívida firmado entre a CPTM e a REFER, portanto, de responsabilidade da CPTM. Dos R\$ 127.690.544 restantes, considerando que fosse efetuado o ajuste do déficit no Plano Patrocinado pela CPTM de acordo com as regras previstas nas Leis Complementares nº 109/2001 e nº 108/2001, a saber, rateio do déficit proporcional às contribuições normais efetuadas por Participantes Ativos, Assistentes e Patrocinadoras, à CPTM seria atribuído arcar adicionalmente com 50% dessa responsabilidade, ou seja R\$ 63.845.272, visto que as contribuições normais da Patrocinadora são paritárias às dos Participantes Ativos e Assistentes. Aos Participantes Ativos seria atribuída a responsabilidade sobre R\$ 56.422.543 (44,19%), e aos Participantes Assistentes R\$ 7.422.729 (5,81%).

#### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009  
(valores expressos em reais mil)

	2010	2009
<b>RECEITAS.....</b>	<b>1.376.456</b>	<b>1.234.696</b>
Receita Operacional Tarifária.....	881.372	770.625
Subvenção Recebida para Operação.....	427.625	401.207
Outras Receitas.....	47.289	46.577
Receitas Relativas à Construção de Ativos Próprios.....	20.170	16.287
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS .....</b>	<b>(706.246)</b>	<b>(737.594)</b>
Custos dos Serviços Prestados.....	(560.529)	(543.945)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros .....	(145.717)	(193.649)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO.....</b>	<b>670.210</b>	<b>497.102</b>
<b>DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO.....</b>	<b>(235.031)</b>	<b>(244.695)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE .....</b>	<b>435.179</b>	<b>252.407</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA.....</b>	<b>148.013</b>	<b>139.537</b>
Receitas Financeiras.....	148.013	139.537
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR.....</b>	<b>583.192</b>	<b>391.944</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....</b>	<b>583.192</b>	<b>391.944</b>
<b>Pessoal.....</b>	<b>489.504</b>	<b>466.325</b>
Remuneração direta.....	401.237	379.337
Benefícios.....	62.471	62.587
FGTS.....	25.796	24.401
<b>Impostos, Taxas e Contribuições .....</b>	<b>134.025</b>	<b>128.697</b>
Federais.....	121.422	108.447
Estaduais.....	1.298	2.097
Municipais.....	11.305	18.153
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros.....</b>	<b>155.808</b>	<b>150.542</b>
Juros.....	153.006	148.223
Aluguéis.....	2.802	2.319
<b>LUCROS RETIDOS / PREJUÍZO DO EXERCÍCIO .....</b>	<b>(196.145)</b>	<b>(353.620)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2008
<b>1. RECONCILIAÇÃO DO VALOR DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
1. Valor das obrigações no início do ano	587.665.584	470.712.895	-
2. Custo do serviço corrente bruto (com juros, líquido da contribuição do participante)	7.317.791	862.079	-
3. Juros sobre obrigação atuarial	65.110.938	52.036.064	-
4. Contribuições de participantes vertidas no ano	2.942.695	3.506.054	-
5. Impacto das alterações no plano	-	-	-
6. (Ganho)/perda atuarial	(13.129.831)	76.181.593	-
7. Benefícios pagos no ano	(17.834		



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM

CNPJ: 71.832.679/0001-23

CONTINUAÇÃO

10. Total da despesa (receita) a ser reconhecida	35.420.529	10.917.104	
Rendimentos efetivos dos ativos			
Rendimento efetivo dos ativos do plano	45.341.704	21.468.763	
Rendimento efetivo dos ativos reembolsáveis	-	-	
Valores reconhecidos na demonstração de receitas e despesas (OCI)			
1. (Ganhos) e perdas atuariais imediatamente reconhecidos	-	-	
2. Efeito do limite do parágrafo 58 (b) (incluindo as reconciliações do IFRIC 14)	-	-	
3. Custo total reconhecido no OCI	-	-	
Valor acumulado de ganhos e perdas atuariais reconhecidos	-	-	
Política para amortização dos (ganhos)/perdas atuariais		Corredor	

<b>5. PRINCIPAIS HIPÓTESES ATUARIAIS</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>31/12/2008</b>
Taxa de desconto nominal	11,30%	11,30%	11,30%
Taxa de aumento nominal do salário	7,10%	7,10%	7,10%
Taxa estimada de inflação no longo prazo	5,00%	5,00%	5,00%
Taxa de aumento nominal do benefício	5,00%	5,00%	5,00%

Hipóteses usadas para determinar a despesa/(receita) a ser reconhecida			
1. Taxa de desconto nominal	11,30%	11,30%	N/A
2. Taxa de rendimento nominal esperado dos ativos do plano	11,30%	11,30%	N/A
3. Taxa de aumento nominal do salário	7,10%	7,10%	N/A
4. Taxa estimada de inflação no longo prazo	5,00%	5,00%	N/A
5. Taxa de aumento nominal do benefício	5,00%	5,00%	N/A

<b>6. ATIVOS DO PLANO</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>31/12/2008</b>
Percentual de alocação dos ativos			
1. Renda variável	15,49%	15,33%	19,52%
2. Renda fixa	71,92%	72,46%	69,52%
3. Imóveis	11,94%	11,61%	10,48%
4. Outros	0,64%	0,60%	0,48%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Retorno esperado por classe de ativos			
1. Renda variável	0,00%	0,00%	0,00%
2. Renda fixa	0,00%	0,00%	0,00%
3. Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%
4. Outros	0,00%	0,00%	0,00%
Total	0,00%	0,00%	0,00%

Valores investidos nos instrumentos financeiros de própria companhia			
1. Ativos do plano investidos em ações da companhia	-	-	-
2. Ativos do plano investidos em títulos da companhia	-	-	-
3. Ativos do plano investidos em imóveis atualmente usados pela companhia	-	-	-
4. Ativos do plano investidos em outros ativos atualmente usados pela companhia	-	-	-

<b>7. HISTÓRICO DE GANHOS E PERDAS OBSERVADOS</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
1. Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	632.072.745	587.665.584	470.712.895
Valor justo dos ativos do plano	424.897.044	387.828.328	371.217.433
Déficit/ (Superávit) para planos cobertos	207.175.701	199.837.256	99.495.462
2. Diferença entre o rendimento esperado e o rendimento efetivo dos ativos do plano:			
a. Valor	(1.991.144)	20.512.276	-
b. Percentual dos ativos do plano	(0%)	5%	-
3. (Ganhos)/ Perdas observados nas obrigações atuariais			
a. Valor	(13.129.831)	76.181.593	-
b. Percentual das obrigações atuariais	(2%)	13%	-

<b>8. DIVULGAÇÕES REQUERIDAS PARA PLANOS DE SAÚDE PÓS-EMPREGO</b>			
1. Taxa de crescimento nominal dos custos médicos			
a. Taxa de crescimento inicial			
b. Taxa de crescimento final			
c. Ano no qual a taxa de crescimento final é atingida			
2. Sensibilidade em relação à taxa de crescimento nominal dos custos médicos			
a. +1% na taxa de crescimento nominal dos custos médicos			
i. Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais			
ii. Efeito no valor presente das obrigações			
b. -1% na taxa de crescimento nominal dos custos médicos			
i. Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais			
ii. Efeito no valor presente das obrigações			

<b>9. OUTROS VALORES A SEREM DIVULGADOS</b>			
Contribuições esperadas a serem pagas durante o período anual que começa após a data do balanço			R\$ 6.675.040

<b>10. RECONCILIAÇÃO DO BALANÇO</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>31/12/2008</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
1. Passivo (ativo) no balanço no início do ano	103.143.387	99.495.462	-
2. Despesa/ (Receita) reconhecida no resultado do exercício corrente	35.420.529	10.917.104	-
3. Montantes reconhecidos no SORIE no exercício corrente	-	-	-
4. Contribuições de patrocinadoras vertidas no ano	(6.618.749)	(7.269.179)	-
5. Benefícios pagos diretamente pela companhia no ano	-	-	-
6. Créditos decorrentes de reembolsos	-	-	-
7. Entrada/ (Saída) de transferências líquidas (incluindo o efeito de fusões, aquisições e alienações)	-	-	99.495.462
8. Montantes reconhecidos devido a fusões de planos	-	-	-
9. Ajustes para conciliação com lançamentos contábeis locais	-	-	-
10. Ajustes na taxa de cambio – (ganhos)/perdas	-	-	-
11. Passivo (ativo) no balanço no final do ano (1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)+(11)	131.945.167	103.143.387	99.495.462

<b>11. INFORMAÇÕES SOBRE OS ATIVOS REEMBOLSÁVEIS</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>31/12/2008</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
1. Valores posicionados no final do ano	-	-	-
2. Contribuições projetadas para os ativos reembolsáveis	-	-	-
<b>12. RESUMO DOS DADOS CADASTRAIS</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>	<b>31/12/2008</b>
1. Data das estatísticas			
2. Participantes Ativos			
a. Quantitativo	1.163	1.225	1.261
b. Folha salarial anual	68.622.722	67.015.898	60.227.391
c. Salário médio anual	59.005	54.707	47.762
d. Idade média	49,6	49,3	48,5
e. Tempo médio de serviço	26,1	25,6	24,6
3. Participantes com Benefício Diferido			
a. Quantitativo	1	-	-
b. Benefício médio anual	-	-	-
c. Idade média	54,7	0,00	0,00
4. Aposentados e Pensionistas			
a. Quantitativo	871	825	808
b. Benefício médio anual	19.901	18.399	17.717
c. Idade Média	56,9	57,9	57,2

### DESPESA/RECEITA PROJETADA PARA 2011

Metodologia para o reconhecimento de ganhos/perdas: CORREDOR

Exercício fiscal finalizado em	31/12/2011
Informações a respeito da moeda	
1. Moeda local:	R\$
2. Moeda para relatório:	R\$
<b>A. Componentes da despesa/ (receita) do plano projetada</b>	
1. Custo do serviço corrente bruto (com juros)	10.413.153
2. Juros sobre obrigação atuarial	69.933.936
3. Rendimento esperado dos ativos	(47.056.933)
4. Rendimento esperado dos ativos reembolsáveis	-
5. Amortização do custo do serviço passado não reconhecido	-
6. Amortização de (ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos	2.115.896
7. Efeito do limite do valor total a ser contabilizado	-
8. (Ganhos)/Perdas reconhecidos devido ao impacto da redução no plano	-
9. (Ganhos)/Perdas reconhecidos devido ao impacto da liquidação antecipada no plano	-
10. Total da despesa (receita) a ser reconhecida	35.406.052

### B. Hipóteses usadas para determinar a despesa/(receita) do plano

1. Taxa de desconto nominal	11,30%
2. Taxa de rendimento nominal esperado dos ativos do plano	11,30%
3. Taxa de aumento nominal do salário	7,10%
4. Taxa estimada de inflação no longo prazo	5,00%
5. Taxa de aumento nominal do benefício	5,00%

### Características Básicas do Plano de Benefício Definido

#### 1 - Tipo de Plano

É um Plano Contributivo de Benefício Definido com meta de 100% do salário final, incluindo o benefício da Previdência Social.

#### 2 - Patrocinadora do Plano

CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

#### 3 - Tipos de Benefícios

- Aposentadoria por Tempo de Contribuição;

- Aposentadoria por Idade;

- Aposentadoria Especial;

- Benefício Proporcional Diferido;

- Resgate e Portabilidade;

- Auxílio-Doença;

- Auxílio-Reclusão;

- Aposentadoria por Invalidez;

- Pecúlio;

- Pensão por Morte.

#### 4 - Definições

a) Salário de Contribuição (SALCON)

Para os Participantes Ativos, corresponde a soma das parcelas de sua remuneração mensal, que seriam objeto de desconto para a Entidade Oficial de Previdência Social, se não existisse limite superior de contribuição para a mesma, observando o limite de 3(três) vezes o limite máximo fixado pelo Governo para o salário de contribuição da Entidade Oficial de Previdência Social.

Para os aposentados, o Salário de Contribuição equivale ao benefício que estiver sendo pago pela REFFER.

b) Salário Real de Benefício (SRB)

O Salário Real de Benefício corresponde à média dos 12 (doze) últimos Salários Reais de Contribuição, corrigidos mensalmente pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor - IBGE).

c) Contribuições dos Participantes

As Contribuições dos Participantes Ativos equivalem à soma de (1) + (2) + (3), sendo o TETO = Teto de Contribuição da Previdência Social, de acordo com o que segue:

(1) (Idade de Inscrição - 18) X 0,046% + 2,70% X SALCON;

(2) 2,70% x (SALCON - TETO/2);

(3) 9,45% x (SALCON - TETO).

As Contribuições dos Participantes Assistidos equivalem a 3,90% do valor do benefício.

d) Benefício da Previdência Social (INSS)

Benefício pago pela Previdência Social na data do término do vínculo empregatício.

#### 5 - Participação no Plano

Todos os empregados podem participar do Plano.

#### 6 - Benefício de Aposentadoria por tempo de Contribuição

a) Elegibilidade

- Pelo menos 55 anos de idade;

- Mínimo de 10 anos de serviços prestados a patrocinadora;

- Pelo menos 5 anos de vinculação ao plano;

- Ter obtido aposentadoria por Idade pela Entidade Oficial de Previdência Social.

b) Benefício Mensal

100% x SRB - INSS, com um benefício mínimo de 20% x SRB.

#### 7 - Benefício de Aposentadoria por Idade

a) Elegibilidade

- Mínimo de 10 anos de serviços prestados a patrocinadora;

- Pelo menos 5 anos de vinculação ao plano;

- Ter obtido aposentadoria por Idade pela Entidade Oficial de Previdência Social.

b) Benefício Mensal

100% x SRB - INSS, com um benefício mínimo de 20% x SRB.

#### 8 - Benefício de Aposentadoria por Invalidez

a) Elegibilidade

- Ter obtido aposentadoria por Invalidez pela Entidade Oficial de Previdência Social.

b) Benefício Mensal

100% x SRB - INSS, com um benefício mínimo de 20% x SRB.

#### 9 - Benefício de Auxílio-Doença

a) Elegibilidade

- Ter obtido Auxílio-doença pela Entidade Oficial de Previdência Social.

b) Benefício Mensal

Utilizamos a mesma fórmula do Benefício de Aposentadoria por Invalidez.

#### 10 - Pensão por Morte

a) Elegibilidade

- Ter obtido Pensão por Morte pela Entidade Oficial de Previdência Social.

b) Benefício Mensal

- No caso de falecimento de Participante Ativo, o benefício é igual a uma porcentagem do benefício calculado segundo a fórmula do Benefício de Aposentadoria por Invalidez;

- No caso de falecimento de Participante Assistido, o benefício é igual a uma porcentagem do benefício recebido pelo ex-Participante.

Este percentual é igual a 50% (cota familiar) mais 10% por Beneficiário, limitado a 100%.

### 11 - Término do Vínculo Empregatício

O empregado que deixar a patrocinadora antes de ser elegível a um Benefício de Aposentadoria pode sacar ou portar suas contribuições normais corrigidas com base na variação Retorno dos Investimentos.

### 12 - Abono Anual (13º Pagamento)

Um pagamento adicional será feito em dezembro, igual ao benefício básico pago no mês. O primeiro pagamento será proporcional.

### 13 - Pecúlio

Pagamento único no Valor de 5 X SRB.

### 14 - Auxílio-Reclusão

Utilizamos a mesma fórmula do Benefício de Pensão por Morte.

### 12.b. TRABALHISTAS E CÍVEIS

De acordo com a Resolução CFC nº 1.066/05 de 23/01/06, que aprova a NBC.T.19.7, a CPTM constituiu provisão no montante de R\$ 412.451 mil para os processos contingentes cuja perda é Provável. Para os processos contingentes avaliados como risco de perda Possível a Empresa não constituiu provisão, passando apenas a divulgá-la.

<b>Natureza das contingências</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
	<b>Avaliação de Perda Provável</b>	<b>Avaliação de Perda Provável</b>

Trabalhistas	304.183	52.015	301.829	20.152
Cíveis	108.268	94.900	99.782	82.672
<b>TOTAL</b>	<b>412.451</b>	<b>146.915</b>	<b>401.611</b>	<b>102.824</b>

As provisões cíveis resultam, em sua maioria, de pedidos de indenização decorrentes de acidentes com passageiros transportados pela Companhia. Existem alguns pedidos judiciais de reequilíbrio econômico financeiro de contratos ou pedidos de indenização que também representam valores relevantes. Quanto aos processos trabalhistas referem-se a pedidos de pagamento de diferenças de remuneração decorrentes de cálculos de horas extras, adicionais de periculosidade, insalubridade e de risco, acidentes de trabalho, diferenças de verbas rescisórias pagas a empregados aposentados, incidências de anuênios em outras verbas trabalhistas e casos semelhantes.

As causas classificadas como de risco possível de perda discutem questões semelhantes às descritas acima, todavia, dadas as peculiaridades dos pedidos nelas formulados, a Administração, baseada na opinião de seus advogados, considera que a probabilidade de perda é muito menor, e seus valores estariam cobertos pelas provisões já efetuadas. Os desembolsos possíveis decorrentes da eventual perda das ações com risco de perda provável poderão ocorrer no período de aproximadamente 2 a 3 anos, em média.

### CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

<b>Entradas</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2010</b>
-----------------	---------------	----------------------------

<b>Saldo em 31/12/2009</b>	Novas	Acrescimos	Liquidação	Reversão por mudança de probabilidade	Decréscimo de valor	<b>Saldo em 31/12/2010</b>
301.829	132.650	416.756	(27.820)	(260.387)	(258.845)	304.183

### CONTINGÊNCIAS CÍVEIS

<b>Entradas</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2010</b>
-----------------	---------------	----------------------------

<b>Saldo em 31/12/2009</b>	Novas	Acrescimos	Liquidação	Reversão por mudança de probabilidade	Decréscimo de valor	<b>Saldo em 31/12/2010</b>
99.782	11.841	1.201	(1.445)	(3.047)	(64)	108.268

### 12.c. PREVIDENCIÁRIA

Provisão para prováveis perdas decorrentes de ação fiscalizatória do INSS, encerrada no exercício de 2002. Para o exercício de 2010, o decréscimo de saldo para R\$ 6.796 mil (R\$ 59.500 mil em 2009) decorre do reconhecimento da dívida e parcelamento (Nota 10), da ordem de R\$ 59.115 (base Outubro/2010) de créditos constituídos por notificações fiscais de lançamento de débito - NFLD's referentes a benefícios concedidos aos empregados sem o devido cadastro como participante do Programa de Assistência ao Trabalhador. As demais notificações permanecem sendo discutidas no Processo nº 0030316-05.2003.4.03.6100.

<b>Saldo inicial</b>	<b>2010</b>
59.500	

Ajustes de Valor (parcelas decaídas) (974)

Transferência para Passivo (parcelamento) (52.496)

Atualização de juros 765

**Saldo final 6.795**

### 13 - PASSIVOS FUTUROS & RECEITA DIFERIDA

Em 05.03.07, a CPTM cedeu, parcialmente, ao FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM os direitos decorrentes da venda de bilhetes da modalidade comum (i.e., Bilhetes Unitários e seus múltiplos, ficando excluídos os Bilhetes Únicos), pelo preço de R\$ 200.000.000,00, sendo R\$ 150.00



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM

CONTINUAÇÃO

CNPJ: 71.832.679/0001-23

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilustríssimos Senhores Administradores da  
COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM  
SÃO PAULO/SP.

Senhores Administradores,

#### EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

1 - Examinamos o Balanço Patrimonial da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM, levantado em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data e elaborados de forma a apresentar uma visão correta e adequada nas circunstâncias.

#### Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Contábeis:

2 - A Administração da Entidade é responsável pela elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com a estrutura do Relatório Financeiro aplicável e os Controles Internos que foram determinados pela Entidade, como sendo necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis que não apresentem distorção relevante.

#### Responsabilidade do Auditor:

3 - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as Demonstrações Contábeis com base na auditoria realizada.

3/e - A Entidade, na avaliação de seus ativos, não aplicou as disposições do CPC 01, normatizado pela Resolução CFC 1.110/2007 - (NBC T19.10) - (IAS 36) – quanto à redução a valor recuperável do Ativo Imobilizado não tendo efetuado os teste de “impairment!”

#### Descrição dos Procedimentos da Auditoria:

4 - Os exames foram conduzidos de acordo com as normas Brasileiras e Internacionais de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e da razoabilidade das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da entidade e dos riscos de distorção relevante das Demonstrações Contábeis, independente da causa, sendo que nessa avaliação de riscos, os controles internos são relevantes para elaboração das Demonstrações Contábeis e planejamento de procedimentos aplicáveis nas circunstâncias, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

#### OPINIÃO:

5 - Em nossa opinião, a não ser por eventuais efeitos que possam advir do conteúdo no tópico 3, alínea “e” do presente relatório, as demonstrações contábeis supra mencionadas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam de forma correta e adequada, em todos os aspectos

relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM em 31 de dezembro de 2010, o resultado de suas operações, as variações do Patrimônio Líquido os fluxos de caixa e o valor adicionado, referentemente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Enfatizamos que a não aderência dos procedimentos contábeis às Normas Internacionais de Contabilidade no que respeita à IAS 36, CPC 01 relativos a avaliação do Ativo Imobilizado, no exercício em exame, como requerido decorreu de opção da empresa ante diversas manifestações de assessorias e pela profunda reflexão sobre os ativos conforme noticiado no tópico 3, alínea “e” deste relatório.

As Demonstrações Contábeis do exercício anterior foram, por nós, adotadas tendo sido emitido parecer sem ressalva em data de 03 de março de 2010.

Canoas, 01 de março de 2011.

#### STAFF AUDITORES E CONSULTORES S/S.

CRC/RS.004632/O-S/SC.  
Francisco Inácio de Assis Rodrigues  
Contador CRC/RS 027020/0 –1/S/SC.  
Responsável Técnico



SECRETARIA DOS  
TRANSPORTES METROPOLITANOS

